

**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Parte do telhado da Escola Secundária de Camões ruiu hoje, dia 11 de dezembro de 2018. A este incidente, que acontece na sequência da tempestade e ventos fortes que assolaram o país, não será alheia a degradação das infraestruturas de uma escola que vê a promessa de obras adiada há vários anos.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda já por várias vezes questionou o Ministério da Educação sobre o início das obras desta escola sempre com respostas ou evasivas ou de promessa de que começariam em breve. Não vieram a tempo de evitar esta ruína a que tiveram de acudir os bombeiros com soluções precárias para evitarem possíveis acidentes com pessoas.

Também não veio a tempo a Resolução da Assembleia da República n.º 209/2016, no seguimento de uma Petição Pública a que corresponderam várias iniciativas dos Grupos Parlamentares do Bloco de Esquerda, do Partido comunista Português e do Partido Ecologista “Os Verdes” que recomendava ao Governo que:

“a) Inicie urgentemente, no decurso do ano letivo 2016/2017, as obras de requalificação da Escola Secundária de Camões, em Lisboa, garantindo as condições materiais necessárias para todas as fases do processo, bem como para a aquisição de material informático e de apoio aos laboratórios;

b) Assegure a participação de todos os membros da comunidade escolar na definição do projeto e na monitorização da sua execução.”

A transferência de 5 milhões de euros do Instituto de Gestão Financeira da Educação para a Parque Escolar E.P., para financiamento de trabalhos de requalificação e construção de três escolas do concelho de Lisboa, inscrita na proposta de Orçamento de Estado para 2018 vai no mesmo sentido.

Mas se, após tantas insistências, iniciativas e consenso sobre a necessidade das obras na

Escola Secundária de Camões, mesmo assim as obras não se iniciaram, importa agora garantir obras com a máxima urgência. É urgente preservar o edificado e, sobretudo, evitar acidentes graves de que possam resultar alunos ou trabalhadores feridos. Sem mais atrasos, devem iniciar-se de imediato as prometidas obras de completa remodelação desta escola.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:*

1. Que intervenção urgente vai o Ministério da Educação realizar na Escola Secundária de Camões, no sentido de garantir a segurança de pessoas e bens, na sequência da ruína de parte do telhado?
2. Quando se vão iniciar as obras de remodelação desta escola conforme recomendação expressa na Resolução da Assembleia da República n.º 209/2016?

Palácio de São Bento, 11 de dezembro de 2017

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)